

Relatório de Gestão

2024-2026

Escola Judicial de Pernambuco

Relatório de Gestão

2024-2026

Escola Judicial de Pernambuco

SUMÁRIO

Com a palavra, o Diretor-Geral	03
Conheça a Esmape	05
Formação, Aperfeiçoamento e Vitaliciamento de Magistrados(as)	15
Formação e Aperfeiçoamento de Servidores(as)	23
Eventos Científicos	31
Esmape em números	41
Pós-graduação	43
Avanços tecnológicos e modernização	49
Gestão estratégica e relações institucionais	61

COM A PALAVRA, O DIRETOR-GERAL

Ao tomar posse como diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), em fevereiro de 2024, firmei um compromisso: capacitar nossos(as) magistrados(as) e nossos(as) servidores(as) de forma inovadora e contínua. Longe de se ater à formação tradicional, a instituição se posicionou na vanguarda da educação jurídica, investindo em tecnologia, pesquisa e parcerias estratégicas para capacitar o Poder Judiciário pernambucano.

Um dos destaques da nossa gestão foi a forte aposta em programas de pós-graduação, lato e stricto sensu, ampliando significativamente a oferta de mestrados. No total, a Esmape investiu em cinco pós-graduações lato sensu (especialização) em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e duas opções de mestrados profissionais. Foi um mestrado profissional com a UFPE com foco em Políticas Públicas voltadas para o Poder Judiciário, e um com a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) na área de Direito e Inovação.

A preocupação com o futuro da Justiça também se refletiu no pioneirismo da escola. A Esmape investiu em cursos sobre Inteligência Artificial Generativa (IA-Gen), preparando magistrados(as) e servidores(as) para as transformações digitais que impactam diretamente o trabalho forense. A iniciativa buscou garantir que os(as) integrantes do Judiciário estivessem aptos(as) a utilizar novas tecnologias de forma ética, eficiente e responsável.



É válido destacar, ainda, que a atuação da Esmape ganhou reconhecimento nacional e internacional. A escola foi formalmente reconhecida pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) como modelo mundial de Escola Judicial nas áreas administrativa, orçamentário-financeira e acadêmica, sendo indicada pela instituição para receber a visita de magistrados de outros países, que vieram conhecer o modelo de formação e aperfeiçoamento profissional adotado em Pernambuco, reforçando a reputação da Escola Judicial para além das fronteiras nacionais.

A Esmape também se estabeleceu como um importante fórum de debates, promovendo grandes eventos com a presença de nomes de destaque no cenário jurídico nacional e ampliando a discussão para outras áreas de conhecimento, como saúde e economia. Esses encontros visaram a estimular um olhar mais amplo e interdisciplinar, essencial para a resolução de conflitos na sociedade moderna.

A nossa gestão foi pautada na transparência, na participação, no diálogo, no respeito e no olhar para o futuro. Ouvimos com atenção todas as demandas do Poder Judiciário para que pudéssemos contribuir para o aprimoramento da Justiça de forma contínua. E tenho certeza de que trilhamos um caminho de excelência.

Encerramos a gestão com o sentimento de dever cumprido. Os avanços alcançados são resultado de uma equipe unida.

A todas e a todos, o meu muito obrigado.

Desembargador Jorge Américo Pereira de Lira
Diretor-Geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape)

CONHEÇA

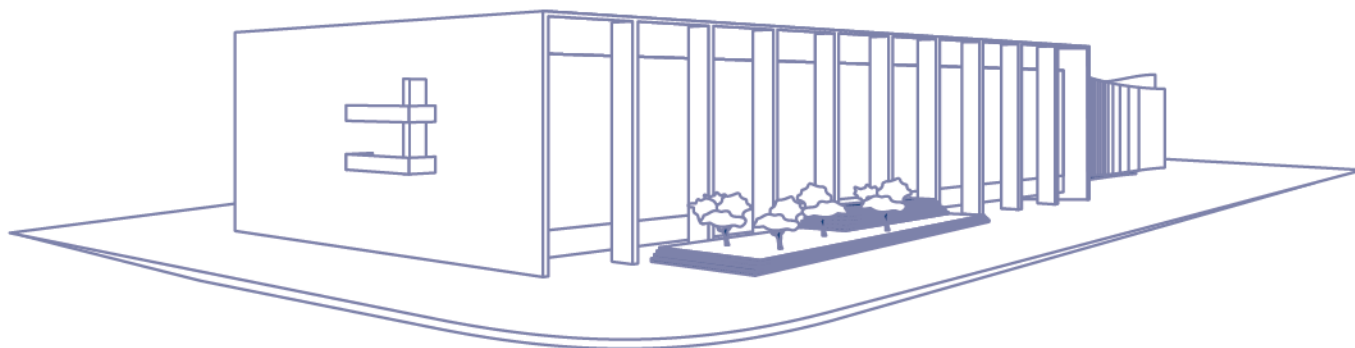
A ESMAPE

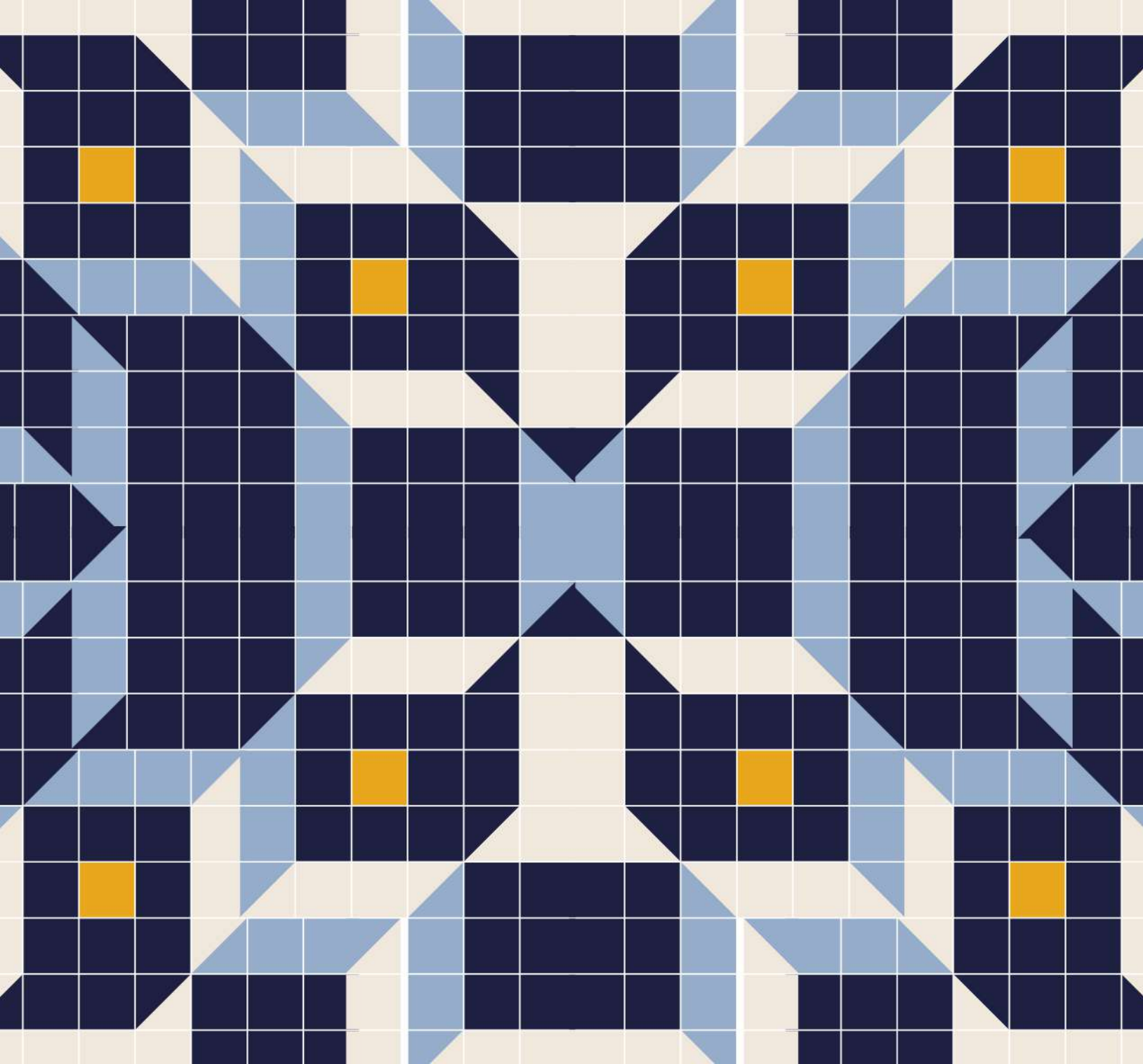
HISTÓRIA

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), como é conhecida atualmente, foi fundada, em 1987, com o objetivo de aprimorar o conhecimento de juízes(as) para o exercício da função judicante e capacitar servidores(as). Inicialmente, foi chamada de Escola Superior da Magistratura de Pernambuco e integrava a Associação dos Magistrados do Estado (Amepe). Em junho de 2013, a instituição tornou-se oficialmente o órgão de ensino e aprendizagem do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), transformando-se em Escola Judicial.

MISSÃO

A missão da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) é promover, de forma contínua, o aperfeiçoamento de magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) com foco na inovação e na eficiência da prestação jurisdicional.





Este relatório foi desenvolvido pela Assessoria de Comunicação Social da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape).

Composição:

Rute Arruda | *Assessora de comunicação e jornalista*

Ananda Cavalcanti | *Jornalista*

Carolina Cerqueira | *Jornalista*

Kleberton Santana | *Designer*

João Pessoa | *Designer*

Fotografias:

Gleber Nova | **Khelvin Kildery** | **Vitória Viana** | **Jairo Lima** | **Ascom TJPE**

Este relatório conta com uma versão em vídeo, produzido pela servidora Mônica Alcântara e disponibilizado no canal no YouTube e no Instagram - @esmapetjpe.



Diretoria-Geral da Esmape é empossada para o biênio 2024/2026

A Diretoria-Geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) para o biênio 2024/2026 foi empossada no dia 7 de fevereiro de 2024. O desembargador Jorge Américo Pereira de Lira assumiu o cargo de diretor-geral da instituição, tendo como vice-diretora-geral a desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira. O juiz Silvio Romero Beltrão foi reconduzido ao cargo de supervisor.

A cerimônia contou com a presença do presidente do TJPE, desembargador Ricardo Paes Barreto, entre outras autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, e de entidades públicas relacionadas, além de amigos(as) e familiares dos(as) novos(as) diretores(as). O evento foi realizado no Auditório Des. Nildo Nery dos Santos, localizado na sede da Escola, e transmitido pelo YouTube.

A juíza Fernanda Chuahy e o juiz José Faustino Macêdo foram reconduzidos, respectivamente, aos cargos de coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS) e de coordenador do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias Esmape/TJPE). Os juízes Edmilson Cruz Júnior e Haroldo Carneiro Leão Sobrinho assumiram, respectivamente, as coordenações da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (DFAM) e dos Cursos de Informatização Jurídica. A servidora Izabella Pimentel também foi reconduzida ao cargo de secretária executiva.

FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E VITALICIAMENTO DE MAGISTRADOS(AS)



Diretor-geral da Esmape acompanha formação sobre Inteligência Artificial para magistrados(as) em Petrolina

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) realizou, no dia 7 de novembro de 2024, em Petrolina, Sertão do Estado, o curso Conhecendo e Utilizando a Inteligência Artificial para Atividades Judiciais. A atividade foi acompanhada pelo diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, pelo coordenador da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (DFAM), juiz Edmilson Cruz Júnior, e pela coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS), juíza Fernanda Chuahy.

O objetivo da ação pedagógica foi introduzir magistrados(as) e assessores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) às ferramentas e práticas de inteligência artificial aplicáveis ao contexto judicial. Com carga horária de oito horas, a formação foi realizada pelo coordenador dos Cursos de Informatização Jurídica da Esmape, juiz Haroldo Carneiro Leão, e pelos servidores do TJPE Guilherme Carvalheira Tildes Guimarães e Irving William Chaves Holanda.



“ Acompanhar as atividades presencialmente permite avaliar os resultados de perto, ouvir demandas e alinhar a formação ao que o Judiciário realmente precisa. A participação direta mostra à equipe que a gestão acompanha cada etapa do processo educacional. Também nos permite identificar avanços, ajustar rotas e garantir que o conteúdo responda às necessidades reais das unidades. Esse contato constante fortalece a confiança e amplia o impacto das ações de capacitação”, destacou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, na ocasião.

Cursos de IA geram resultados eficientes no TJPE

Durante o biênio, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) se destacou por seu compromisso com a inovação e a modernização do ensino jurídico. Demonstrando reconhecimento das transformações tecnológicas que impactam o Poder Judiciário e a sociedade, a instituição ampliou a oferta de cursos voltados à inteligência artificial, promovendo a capacitação de magistrados(as) e servidores(as) para os desafios e oportunidades existentes na nova era digital.

No período de 1º/1/2024 a 12/11/2025, a Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (DFAM), da Esmape, realizou 18 cursos específicos sobre inteligência artificial, o que resultou em um total de 467 certificados. **Confira depoimentos de magistrados(as) que mergulharam no universo da IA:**



“ *O investimento da Esmape em cursos de Inteligência Artificial coloca o magistrado(a) pernambucano(a) diante dos desafios do seu tempo, deixando-o(a) ciente de que o avanço tecnológico é uma mão amiga na prestação jurisdicional.*”
Juiz Elder Muniz - 2ª Vara Criminal de Petrolina.

“ *A Esmape está de parabéns no incentivo à capacitação dos magistrados(as) e servidores(as) para uso da IA responsável e na disponibilização de cursos.*”
Juíza Valéria Rubia - 10ª Vara de Família e Registro Civil de Recife.

“ *Os cursos foram muito relevantes e um divisor de águas. O fato de poder fazer o curso em conjunto com um assessor foi bastante importante.*”
Juíza Cecília Kelner - 1ª Vara de Bom Conselho e com acúmulo na Vara única de Saloá.

“ *O investimento da Esmape é fundamental, pois hoje, uma unidade que não utiliza inteligência artificial sofre muito para gerir a quantidade de processos e a alta distribuição.*”
Juíza Bianca Reis - 1ª e 2ª Varas de Lajedo.

● Formação, Aperfeiçoamento e Vitaliciamento de Magistrados(as)

Quarenta e oito novos(as) juízes(as) assumem unidades judiciárias após encerramento de curso na Esmape

Em março de 2024, 48 novos(as) juízes(as) assumiram comarcas de 1ª entrância após quatro meses do curso de Formação Inicial para Magistrados, realizado pela Escola Judicial de Pernambuco (Esmape). A atividade foi oficialmente encerrada no dia 22 daquele mês com a presença do diretor-geral da Escola, desembargador Jorge Américo, e de coordenadores(as) da instituição.

Dos(as) 48 formandos(as), apenas 14 eram de Pernambuco e, por isso, a grade do curso contou com aulas sobre a realidade socioeconômica do Estado. As aulas foram teóricas e práticas, dando conhecimento sobre o cenário institucional, tecnológico, programas e ferramentas de trabalho do TJPE.



Novo curso de formação inicial - Com o término das etapas eliminatórias do Concurso Público para Provimento de Cargo de Juiz Substituto do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) em novembro de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) iniciou a preparação para receber os(as) novos(as) juízes(as) para o curso de formação inicial, em 2026. As aulas têm duração de, no mínimo, quatro meses.

Curso para fins de vitaliciamento de magistrados(as) do TJPE

Em julho de 2024, a parceria entre a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e a Escola Judiciária Eleitoral (EJE) resultou no início do curso de Direito Eleitoral para fins de vitaliciamento de magistrados e magistradas do Tribunal de Justiça do Estado. A abertura contou com a participação do presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Ricardo Paes Barreto; do diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo; do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), desembargador Cândido Saraiva, e do juiz supervisor da Esmape, Silvio Romero Beltrão. O curso teve como docentes Orson Lemos, Eratóstenes Hawlynson Narele Coelho e George Maciel, todos do quadro do TRE-PE.

O curso de Direito Eleitoral tem como objetivo principal capacitar magistrados e magistradas a atuarem nas funções eleitorais, compreendendo as inovações normativas e as situações práticas da jurisdição eleitoral.

“A parceria entre a Esmape e a Escola Judiciária Eleitoral reafirma o compromisso das instituições com a formação continuada e qualificada da magistratura pernambucana. O curso de aperfeiçoamento em Direito Eleitoral contribui de forma decisiva para o fortalecimento do conhecimento técnico e para o preparo dos magistrados e magistradas em uma área essencial ao funcionamento da democracia”, expressou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.

O curso de vitaliciamento ofereceu, ainda, ações educacionais como Depoimento Especial, Gestão Cartorária e Inteligência Artificial.



Esmape forma nova turma para atuar na capacitação de juízes(as)

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) concluiu, em junho de 2025, mais uma turma do curso Formação de Formadores, que teve como objetivo capacitar magistrados(as) e servidores(as) para atuarem no planejamento e na execução de ações de formação e aperfeiçoamento de juízes(as). Ao todo, 16 magistrados(as) e 14 servidores(as) foram considerados(as) aptos(as). O curso foi ministrado pela desembargadora federal e pela juíza federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), respectivamente, Renata Lotufo e Márcia Hoffmann; pelo juiz do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e supervisor da Esmape, Silvio Romero Beltrão; e pela servidora do TJPE Simony Freitas de Melo.

Ao longo das aulas, os(as) alunos(as) aprenderam sobre Elementos da Atividade Docente no Contexto da Magistratura, Desenvolvimento Docente e Reflexões sobre a Prática Docente. "Pude vivenciar na prática o impacto positivo das metodologias ativas aplicadas ao contexto do ensino jurídico e da formação continuada no Judiciário. O curso provocou reflexões valiosas sobre o papel do formador diante de públicos diversos e qualificados", elogiou o aluno Irving Holanda.



Curso sobre IA no âmbito das atividades judiciárias



Com o intuito de capacitar juízes(as) com técnicas que envolvem a aplicação de regras éticas e a observação de princípios orientadores do uso da Inteligência Artificial (IA) no âmbito das atividades jurisdicionais, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu o curso de Inteligência Artificial – Sistemas de Justiça e Estado de Direito. A iniciativa aconteceu de 25 de março a 2 de abril de 2025, com aulas ministradas pelo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6) Sérgio Torres Teixeira.

“O curso foi de extrema importância no contexto da capacitação da atividade jurídica que exerço. Tive a oportunidade de ouvir debates relevantes sobre o uso da IA na atividade jurisdicional, destacando-se a análise profunda do art. 3º da Resolução CNJ nº 615, de 11 de março de 2025, que dispõe sobre os princípios que regem o desenvolvimento, a governança, a auditoria, o monitoramento e, acima de tudo, o uso responsável de soluções de IA pelos tribunais. Portanto, posso afirmar com toda certeza que o curso foi de grande valia e de extremo aproveitamento”, destacou o juiz Carlos Lessa.

Curso sobre IA aplicada à jurisdição criminal em Garanhuns auxilia na produção de minutas de sentenças

Em julho de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu o curso Inteligência Artificial Aplicada à Jurisdição Criminal, em Garanhuns. A atividade, ministrada pelos juízes do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Diógenes Lemos Calheiros e Osvaldo Teles Lobo Junior, teve como objetivo capacitar magistrados(as) e assessores(as) na elaboração de sentenças com o auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial, com ênfase no uso ético e responsável no contexto do Poder Judiciário.

Entre os principais tópicos abordados, destacou-se a Resolução nº 615/2025 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com atenção especial aos princípios que norteiam o uso da IA no Judiciário, como o respeito aos direitos fundamentais, à dignidade da pessoa humana, à transparência e à vedação de vieses discriminatórios.

"Durante o curso, foi reforçada a diretriz de que a utilização da Inteligência Artificial deve ocorrer exclusivamente como ferramenta de apoio à atividade jurisdicional, não sendo possível delegar à máquina a função de julgar. A decisão judicial, em qualquer hipótese, permanece sob responsabilidade do magistrado. Da mesma forma, foi enfatizada a necessidade de revisão humana permanente em todas as etapas da elaboração de decisões com auxílio da IA, como forma de garantir segurança jurídica e alinhamento com os princípios estabelecidos pelo CNJ", explicou o juiz Osvaldo Teles Lobo Junior.

Além da parte teórica, o curso contou com atividades práticas, permitindo a produção de cerca de 40 minutas de sentenças. "A participação no curso aumentou a segurança na utilização das ferramentas no trabalho jurisdicional. A metodologia integrou teoria e prática, permitindo aplicar as ferramentas e entender seu funcionamento para criar prompts personalizados conforme as necessidades do juízo. Durante o curso, elaboramos sentenças reais com agilidade e qualidade técnica, sempre mantendo o protagonismo da análise humana, com a inteligência artificial como apoio supervisionado pelo magistrado. A experiência foi positiva, e acredito que o método pode contribuir para maior agilidade e efetividade na análise dos processos", destacou a juíza da 2ª Vara da Comarca de Bom Conselho, Marília Lima.



● Formação, Aperfeiçoamento e Vitaliciamento de Magistrados(as)

Curso sobre Engenharia de Prompt para magistrados(as) e servidores(as)

Em uma iniciativa coordenada pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Ricardo Paes Barreto, pelo corregedor-geral da Justiça do Estado, desembargador Francisco Bandeira de Mello, e pelo diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, foi promovido, no dia 17 de outubro de 2025, o Curso de IA para Juizes e Assessores das Varas de Família e Registro Civil do TJPE – Módulo 2: Engenharia de Prompt.

O treinamento teve como objetivo aprimorar as rotinas processuais e administrativas, com ênfase no uso da inteligência artificial (IA) e dos novos recursos tecnológicos disponíveis no TJPE, visando maior agilidade e precisão no atendimento ao público e na prestação jurisdicional. Foram convocados(as) magistrados(as) e servidores(as). As aulas ocorreram no formato presencial, na Esmape, com transmissão ao vivo para os(as) participantes da turma remota, que tiveram acesso ao conteúdo via plataforma Teams.



Participantes do curso de Inteligência Financeira e Recuperação de Ativos aprovam enunciados e recomendações



Nos dias 15 e 16 de outubro de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e a Escola de Magistratura Federal da 5ª Região (Esmafe5) promoveram o curso de Inteligência Financeira e Recuperação de Ativos (CIRAJUD). As aulas foram realizadas no edifício-sede do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) e culminaram com a aprovação de 19 enunciados e 10 recomendações, que servem como referências fundamentais para decisões judiciais. O documento está disponível no site da Esmape.

Ao longo dos dois dias, magistrados(as) e assessores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), membros do Ministério Público e policiais federais debateram temas como a recuperação de ativos como política pública, a investigação patrimonial e financeira qualificada como instrumento de enfrentamento ao crime organizado, desafios e estratégias para recuperação de ativos, dentre outros.

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SERVIDORES(AS)



Esmape e CGJ-PE lançam Programa Proagir

Em outubro de 2024, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e a Corregedoria Geral da Justiça do Estado (CGJ-PE) instituíram o Programa de Aperfeiçoamento e Gestão Integrada de Resultados (Proagir). O objetivo da capacitação foi qualificar servidores(as) das Diretorias de Processamento Remoto e das Unidades Judiciárias. Os cursos foram oferecidos nas modalidades presencial, remota síncrona e remota assíncrona (EaD).



"Estamos diante de um novo cenário do serviço judiciário de 1º grau, com uma nova dinâmica de trabalho em Diretorias, e essa nova metodologia exige uma padronização dos atos cartorários. Detectamos com a equipe da Central de Processamento Remoto do 1º Grau a necessidade de capacitar servidores sobre fluxos e procedimentos variados, sistemas como PJE, BNMP, SEEU, Plantão Judiciário, além de cursos voltados ao atendimento e à gestão de processos", explicou a coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS) da Esmape, juíza Fernanda Chuahy.

Intensificação da interiorização com cursos presenciais em todas as regiões de Pernambuco

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) ampliou, de forma contínua, sua presença no interior do estado, oferecendo cada vez mais cursos de formação para magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Assim, neste biênio, uma série de capacitações presenciais foi realizada em diversas regiões de Pernambuco, reforçando o compromisso da instituição com a interiorização do ensino.

O curso Gestão Cartorária e o Uso do ChatGPT na Prática Jurídica foi promovido em Petrolina, no dia 9 de maio de 2024, e marcou o início das atividades presenciais no interior sob a gestão do desembargador Jorge Américo. A iniciativa teve como docentes as juízas Rosário de Oliveira e Simony Emerenciano de Almeida, e o servidor Mateus Lisboa de Araújo. A coordenação foi da juíza Fernanda Chuahy, da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS) da Esmape.

Além disso, a Esmape já vinha atendendo ao interior com cursos em Ensino a Distância (EaD), nas modalidades remotas síncrona e assíncrona, e a modalidade presencial para as comarcas da Capital e Região Metropolitana.



Curso na Esmape discutiu dívidas de consumo, prevenção e tratamento do superendividamento

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) realizou, em abril de 2025, o curso Consumidor em tempos de crise: dívidas de consumo, prevenção e tratamento do superendividamento. Participaram servidores e servidoras do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A aula foi ministrada presencialmente pelo professor de Direito Civil Marcos Ehrhardt Júnior. Foi a primeira vez que o docente abordou, na Esmape, o papel do Judiciário no auxílio a pessoas em crise financeira. Além de explicar como funciona o superendividamento, a aula discutiu como acontece a oferta de crédito no Brasil, o que significa crédito responsável e como o Judiciário pode trabalhar em duas vertentes para ajudar pessoas endividadadas.

Confira depoimentos de alunos(as):

“ Estudamos abordagens diferentes, uma visão mais completa e aprofundada sobre a questão do endividamento das pessoas e, principalmente, os motivos que levam a esse problema. E, juridicamente falando, o curso agregou bastante em relação aos fundamentos”, - servidor do Juizado Especial do TJPE Daniel Dantas.

“ O curso esclareceu o que é superendividado, o endividamento em si e como alguém chega a essa situação. Acredito que muitos servidores e servidoras do Judiciário se encontram em fase de superendividamento”, - servidora da 18ª Vara Cível da Capital – Seção A Andréa Pontes.

“ A temática abordada está muito ligada à minha realidade, que é a de uma oficiala de justiça. Todos os dias trabalho diretamente com pessoas superendividadadas. Então, o curso ajudou a ampliar a minha visão Jurídica. Acho que, além de humanizar minha função, deu mais discernimento sobre o assunto”, - oficiala de justiça Glícia Alves.



● Formação e Aperfeiçoamento de Servidores(as)

Esmape realiza curso para estimular comunicação eficaz e empática entre servidores(as)

Em abril de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu o curso Mudanças, Conflitos e Comunicação: transformando equipes de trabalho. As aulas aconteceram presencialmente nos dias 8 e 10, na Esmape, e foram ministradas pelos(as) servidores(as) Simony Freitas de Melo e João Carlos Cavalcanti.

Foi a terceira vez só em 2025 que a Esmape realizou o curso voltado à comunicação não-violenta, com uma abordagem que visa a promover o respeito e a resolução de conflitos. Desta vez, a turma foi composta exclusivamente por servidores e servidoras da Diretoria de Engenharia e Arquitetura do Tribunal de Justiça de Pernambuco (DEA/TJPE).

A servidora da Gerência de Orçamentos do DEA Maria Auxiliadora Vasconcelos elogiou a iniciativa. “O curso foi um momento de muito aprendizado, pois foram abordados temas fundamentais para as relações interpessoais em um ambiente de trabalho. Foram feitas diversas dinâmicas, que mostraram, na prática, a importância da colaboração e de uma comunicação eficiente entre os membros de uma equipe. A abordagem da comunicação não violenta também foi essencial para aprendermos a comunicar nossos sentimentos e necessidades, bem como para exercitarmos a empatia e entendermos o outro”, disse.

O gerente de Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia do TJPE, Eudes Cardoso, também foi um dos alunos do curso. “Apesar de estarmos em tempos de enorme facilidade de comunicação, com tecnologias cada vez mais rápidas na difusão de informações, estamos nos perdendo, às vezes, nesse excesso de notícias. Na busca da velocidade na troca de mensagens, é importante o uso da comunicação não violenta, como foi debatido nas aulas. Na pressa de resolver os problemas, muitas vezes não avaliamos corretamente o impacto das palavras ao receptor e, com isso, podemos criar novos problemas de ordem profissional e pessoal. Desse modo, gostei bastante dos temas que foram tratados no curso. Por mais óbvio que pareça, há uma grande importância em uma comunicação eficaz, pois nunca é demais debater a forma como estamos nos comunicando”, concluiu.



Justiça Restaurativa é tema de curso na Esmape

No mês de fevereiro de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) deu início ao curso de Formação de Facilitadores(as) e Círculos de Construção de Paz. A atividade, voltada a servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), foi resultado de uma parceria da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) com o Centro Interdisciplinar de Acompanhamento a Penas e Medidas Alternativas (Capema), vinculado à Vara de Execução de Penas Alternativas (Vepa) do TJPE.



O curso, que foi finalizado no mês de março, contou com atividades teóricas e práticas. A integrante do Núcleo da Justiça Restaurativa da Infância e Juventude do Poder Judiciário pernambucano Hebe Pires Ramos explicou que o conceito de Justiça Restaurativa é amplo, mas que oferece uma perspectiva mais humanizada para atender as necessidades das partes, englobando as relações familiares e sociais.

“Pensamos neste curso com as unidades que já estão em funcionamento na Justiça Restaurativa dentro do Tribunal, o Núcleo da Infância e Juventude e o Núcleo da Vepa, que é o Capema, atuante com adultos. A ideia é multiplicar a quantidade de facilitadores e facilitadoras da Justiça Restaurativa dentro do Tribunal para que possam atuar em diferentes áreas, ampliando a habilidade dentro do Judiciário pernambucano”, destacou a servidora.

O oficial de justiça da Central de Mandados (Cemando) do Cabo de Santo Agostinho Thiago Godoy foi um dos alunos do curso e falou sobre a importância da iniciativa. “A oportunidade de fazer um curso que busca oferecer a Justiça de uma forma efetiva, por um caminho mais simples, chamou a minha atenção. Tenho a expectativa de descobrir como que, na prática, a gente consegue atender o sentimento básico de todo cidadão que busca o Poder Judiciário, que é ter acesso à Justiça. Assim, este curso é a chance de oferecer isso por outras maneiras que, muitas vezes, é mais rápida, simples e efetiva. Então, busco ter este conhecimento e verificar como posso aplicá-lo na prática”, pontuou.

Esmape promove curso sobre estratégias e boas práticas para Oficiais de Justiça do TJPE

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) concluiu, em novembro de 2025, o Workshop Aprimorando a Atuação do(a) Oficial(a) de Justiça: Estratégias e Boas Práticas. A iniciativa teve como principal objetivo fortalecer a qualificação dos Oficiais de Justiça e aprimorar as práticas relacionadas ao cumprimento das ordens judiciais.

Para o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, é necessário abranger as diversas áreas dentro do Poder Judiciário para garantir uma prestação jurisdicional célere. "Concluímos o workshop com resultados claros: os oficiais de justiça buscaram atualização e aprimoramento com grande dedicação", frisou.



Confira depoimentos:

“ O workshop realizado através de uma parceria entre a Esmape e o Sindojus/PE é uma comprovação de que nós acreditamos que a educação tem o condão de transformar realidades. O sucesso desta parceria foi demonstrado já no período das inscrições, pois nos primeiros minutos, já não havia vagas, comprovando o engajamento dos Oficiais de Justiça na busca por melhorias para suas qualificações”, **oficiala de justiça e docente do curso Sabrina Rocha.**

“ O curso foi de grande valia pela troca de experiências, por tudo o que foi explicado, pela forma em que os professores tiraram nossas dúvidas, todo o painel. E o que foi debatido não ficou restrito ao curso, estamos usando diariamente no exercício da profissão. Se tornou um fator de multiplicação de conhecimento para magistrados e servidores”, **oficial de justiça da Central de Mandados (Cemando) de Belo Jardim e aluno do curso Raphael Emmanuel de Aquino.**

“ O curso foi ótimo, muito proveitoso e com excelentes professores. E eu gostaria de que muitos outros sejam promovidos para que possamos nos atualizar”, **oficial de justiça da Vara Única da Comarca de Parnamirim Elenilson Amendo Alencar.**

Ampliação de ações formativas no ensino a distância

O biênio na Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) foi marcado por avanços significativos no Núcleo de Educação a Distância (EaD), com a produção de novos conteúdos, atualização de cursos existentes e aumento das ofertas formativas na plataforma Moodle, voltadas aos servidores e servidoras do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Foram elaborados e disponibilizados conteúdos estratégicos, com foco em aplicabilidade prática no contexto do TJPE. Entre os cursos desenvolvidos, destacam-se o atendimento às Pessoas com Deficiência nos Espaços Públicos; Competências Socioemocionais no Âmbito Profissional; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); SEI 4.0 – Atualização conforme IN 33/2023; Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação no Trabalho e Tutoriais sobre o Sistema SISCONDJ.

Além disso, foram disponibilizados os cursos Microsoft Teams: Comunicação e Organização de Equipes; Teams New – Sessões de julgamento, audiências e reuniões administrativas; Superando o Capacitismo no Serviço Público; Sistema SIGAC; Judicialização da Saúde; Gerenciamento do Tempo e Produtividade; Noções de IA-GEN na Prática Cível e Criminal: Guias para Iniciantes; PJe Criminal e PJe Cível – Gabinete 1º Grau; e Gestão Cartorária Eficiente.

Em 2024, no âmbito das capacitações estratégicas, a Central Judiciária de Processamento Remoto do 1º Grau recebeu, em atendimento ao Ato Conjunto nº 10/2024, capacitações na modalidade EaD sobre o PJe (Cível e Criminal) e Plantão Judicial, entre 12 de abril e 31 de maio, alcançando cerca de 2.180 participações. Além disso, no período de 10 a 30 de setembro, foi ofertado o curso Atendimento às Pessoas com Deficiência nos Espaços Públicos, que contou com a participação de aproximadamente 550 servidores(as).

No ano de 2025, as capacitações estratégicas ficaram voltadas à convocação para o curso Comunicação Social, Judiciário e Diversidade Étnico-Racial, totalizando 957 servidores aptos. Também existiu uma oferta contínua dos cursos Atendimento às Pessoas com Deficiência e Superando o Capacitismo, com 1.208 servidores capacitados na área de acessibilidade, contribuindo para o atendimento de metas do CNJ.

No mesmo ano, iniciou-se a atualização da versão da plataforma Moodle, garantindo modernidade tecnológica por meio da incorporação de melhorias estruturais e funcionais para aprimorar a experiência de aprendizagem.

EVENTOS CIENTÍFICOS



57° encontro do Copedem

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) sediou, em agosto de 2024, o LVII Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem). A reunião teve como tema “Oportunidades e desafios na utilização da IA Generativa no Poder Judiciário” e reuniu diretores(as), coordenadores(as) e assessores(as) de escolas judiciais de todo o País.

Na abertura, o presidente do Copedem e diretor-geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (Esmat), desembargador Marco Villas Boas, agradeceu o acolhimento da Esmape e falou da programação do encontro. "O momento nos desperta para novos horizontes que pedem uma discussão mais intensa dessas ferramentas", ponderou.

Além da realização de painéis, o evento contou com homenagens a autoridades. Foram elas: os desembargadores Ricardo Paes Barreto, presidente do TJPE; Francisco Bandeira de Mello, corregedor-geral de Justiça do Estado; Jorge Américo, diretor-geral da Esmape; Cândido Saraiva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE); Alexandre Pimentel, presidente do Comitê Gestor Local da Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro; desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira, vice-diretora-geral da Esmape; desembargador emérito José Antônio Macêdo Malta; juiz Silvio Romero Beltrão, supervisor da Esmape; e a servidora Izabella Pimentel, secretária executiva da Esmape. O encontro foi encerrado com a publicação da Carta do Recife, documento que reafirma o compromisso das Escolas Judiciais com a modernização e a eficiência do Poder Judiciário por meio da adoção de tecnologias avançadas de IA.



Esmape volta à atenção para a responsabilidade civil na realização de congressos nacionais

Em parceria com a Comissão Nacional de Responsabilidade Civil (CERC) do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), nos dias 1º e 2 de agosto de 2024, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) realizou o II Congresso Nacional de Responsabilidade Civil. Em sua terceira edição, que ocorreu nos dias 2 e 3 de outubro de 2025, o III Congresso Nacional de Responsabilidade Civil contou com a cooperação do Instituto Brasileiro de Estudos de Responsabilidade Civil (IBERC) e da Comissão Especial de Responsabilidade Civil da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional.

Os eventos reuniram profissionais da advocacia e da magistratura para proporcionar uma visão abrangente e aprofundada sobre os diferentes tipos de danos que resultam em responsabilidade civil.



Congresso de Direito de Família e das Sucessões reúne juristas de todo o Brasil para debates multidisciplinares

Nos dias 13 e 14 de março de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu o primeiro Congresso de Direito de Família e das Sucessões. Realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito de Família – Seccional Pernambuco (IBDFAM-PE), a iniciativa homenageou o desembargador emérito do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Jones Figueirêdo Alves.

Juristas de Pernambuco e do Brasil participaram de debates multidisciplinares durante o congresso, que contou com a presença de magistrados(as) e servidores(as) do TJPE e do público externo. A abertura e o encerramento foram conduzidos pelo diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.



● Eventos Científicos

Esmape amplia fronteiras do saber promovendo e sediando eventos de saúde

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) tem um compromisso sólido e contínuo com a promoção do cuidado com a saúde de magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Alinhada a esse propósito, a instituição promoveu e apoiou diversas ações voltadas à área.

O primeiro grande evento científico da gestão, foi o 1º Encontro Saúde e Longevidade, em março de 2024. Dando continuidade à agenda de eventos, no dia 5 de abril aconteceu o 1º Seminário da Judicialização da Saúde Suplementar. No dia 13 de maio, a Esmape também apoiou e sediou um evento para discutir a judicialização da saúde, com foco específico no autismo.

Ainda em 2024, a Esmape sediou o Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) Itinerante. Em 2025, a Escola manteve seu protagonismo na área. Um dos destaques foi o II Encontro Saúde e Longevidade – Saúde 360º, realizado nos dias 26 e 27 de março.

Complementando a agenda de ações, a Escola Judicial também sediou, nos dias 7 e 9 de maio, a Semana da Saúde TJPE: Lembre-se de cuidar de quem mais importa. Em 4 de agosto, a Esmape promoveu o Simpósio Judicialização da Saúde: novos desafios. Em setembro, foi a vez do evento em alusão ao Setembro Amarelo.



Palestra sobre linguagem simples destaca importância da comunicação no Judiciário

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), em parceria com o Grupo de Trabalho em Linguagem Simples do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), promoveu, em 28 de outubro de 2025, a palestra “Linguagem Simples no Judiciário: um novo padrão de comunicação”, com a jornalista e educadora Heloisa Fischer. O evento foi direcionado a magistrados(as), servidores(as) e ao público externo.

“É uma alegria estar aqui, quero dar parabéns para Esmape e para o TJPE, por esse protagonismo no cenário do Judiciário brasileiro, puxando o Sistema de Justiça rumo a uma comunicação mais humana e justa”, disse Heloisa Fischer.

De acordo com relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples consiste na adoção de ações, iniciativas e projetos a serem desenvolvidos em todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição, com o objetivo de adotar linguagem simples, direta e compreensível a todas as pessoas na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade.

“A palestra da professora Heloisa foi super relevante, porque traz essa visão contemporânea do quão é importante a gente aplicar a linguagem transparente no âmbito do nosso Tribunal. Marca aí um grande início para esse processo da linguagem simples que o Tribunal vem abraçando”, relatou a servidora do TJPE Izabel Cavalcanti. “Fiquei encantado com a palestra da professora Heloisa. Estamos entusiasmados com essa apresentação que é marcante na história do TJPE”, acrescentou o servidor do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) Williams Farias.



Simpósio discute cooperação judiciária interinstitucional e execução fiscal

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), em parceria com a Escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães, promoveu, em 18 de março de 2025, o Simpósio Cooperação Judiciária Interinstitucional e Execução Fiscal. A iniciativa integrou a II Semana Nacional da Regularização Tributária e foi voltada para magistrados(as), servidores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE), além de prefeitos(as) e gestores(as) públicos(as).

O simpósio teve o objetivo de debater a eficiência na constituição, inscrição e recuperação de créditos públicos, e sobre o ajuizamento de execuções fiscais pelo Estado de Pernambuco e pelos municípios. Com as reformas no processo de execução fiscal, gestores(as) terão a oportunidade de adotar novas práticas para aprimorar a gestão fiscal local, alinhando-se aos princípios constitucionais e viabilizando uma administração pública mais eficiente.

O diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, saudou todos(as) os(as) presentes. “Este evento tem o propósito de trazer tranquilidade e segurança jurídica para os prefeitos e as prefeitas, particularmente sobre o tema execução da dívida ativa”, frisou.



O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Ricardo Paes Barreto, falou sobre o evento. “Este simpósio integra a II Semana Nacional da Regularização Tributária. Ele representa uma iniciativa estratégica do Poder Judiciário voltada para a promoção de soluções integradas efetivas para a recuperação de créditos públicos”, destacou.

Esmape inclui Congresso Nacional de Direito Penal e Processual Penal no calendário de eventos científicos

O Congresso Nacional de Direito Penal e Processual Penal surgiu como uma iniciativa da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) visando uma oportunidade para reunir renomados(as) juristas de Pernambuco e de outras regiões do Brasil para debater o futuro das áreas.

Na primeira edição, em dezembro de 2024, foram debatidos temas como violência digital contra mulheres, investigação policial, inteligência artificial, perícia, prova digital, revolução tecnológica, técnicas de investigação de criptoativos, crime militar e crimes contra o patrimônio. O evento abordou o tema Criminalidade 4.0: Direito Penal e Processual Penal na Era Digital,

Já em 2025, também em dezembro, e concluindo o calendário de eventos acadêmicos do ano, o II Congresso Nacional de Direito Penal e Processual Penal apresentou temas como feminicídio, crime organizado, desafios do Processo Penal, direitos fundamentais das mulheres, videomonitoramento e violência psicológica.

Os eventos tiveram como coordenadora-geral a vice-diretora-geral da Esmape e coordenadora Estadual da Mulher do TJPE, desembargadora Daisy Andrade, e como coordenadores científicos o coordenador da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (DFAM) da Esmape, juiz Edmilson Cruz Júnior, e o assessor especial da Corregedoria Geral da Justiça de Pernambuco (CGJ-PE), juiz Luiz Carlos Vieira.



Com a participação do ministro do STJ Antônio Saldanha, evento debate Judicialização da Saúde

No dia 4 de agosto de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), o Comitê Estadual de Saúde de Pernambuco e a Rede D'Or promoveram o “Simpósio Judicialização da Saúde: novos desafios”, no auditório Desembargador Itamar Pereira da Silva, localizado na Esmape. O evento debateu ações judiciais envolvendo tratamentos, medicamentos, procedimentos e serviços de saúde, incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS) e os planos de saúde.

O diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, foi o anfitrião do evento. O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Ricardo Paes Barreto; o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Antônio Saldanha Palheiro; o corregedor-geral da Justiça de Pernambuco, desembargador Francisco Bandeira de Mello; o coordenador do Comitê Estadual de Saúde de Pernambuco, desembargador Stênio Neiva Coêlho; a procuradora do Estado de Pernambuco Cristina Câmara, representando a secretária estadual de saúde, Zilda do Rego, e o vice-presidente da Rede D'Or, Pablo Meneses, também integraram a mesa de honra do simpósio.

“A judicialização da saúde é um tema extremamente atual, que tem mobilizado não apenas o Judiciário, mas toda a sociedade. De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça, 40% das demandas que chegam ao Poder Judiciário nacional estão relacionadas à saúde, o que evidencia a complexidade e a atualidade das questões envolvidas. Esse cenário reforça a importância de espaços como o Simpósio Judicialização da Saúde, que também fomenta o diálogo entre os diferentes atores do Sistema de Justiça, profissionais da saúde e gestores públicos, com o objetivo de construir soluções mais eficazes”, discursou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.

A programação contou com os temas “Raio X da Saúde Suplementar Brasileira”, com o conferencista e ministro do STJ Antônio Saldanha Palheiro; “A sustentabilidade da saúde exige menos judicialização e decisões com base em evidências científicas”, com a palestrante e professora titular da disciplina de Emergências Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e coordenadora da Cardio-Oncologia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Ludhmila Abrahão Hajjar; “Súmulas Vinculantes 60 e 61 do STF”, com o palestrante e juiz federal, doutor e mestre em Ciência Jurídica, pela Univali e pós-graduado em Justiça Constitucional pela Universidade de Pisa, Clênio Jair Schuler; e “Fraude na Saúde Pública e Privada”, com o palestrante e vice-presidente da Rede D'Or, membro do Conselho de Administração do Instituto D'Or de Gestão de Saúde Pública, além de membro consultor da Comissão Especial de Direito Sanitário e Saúde do Conselho Seccional da OAB e de Direito Médico e da Saúde do Conselho Federal da OAB, Pablo Meneses.

● Eventos Científicos

No simpósio, também foi inaugurada, de forma simbólica pelo presidente do TJPE, uma sala do Núcleo de Assistência Técnica em Saúde (NatJus), que auxilia magistrados(as) com suporte técnico para garantir decisões mais fundamentadas em casos que envolvem o direito à saúde. A sala NatJus está localizada no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, no Recife.



ESMAPE EM NÚMEROS

Esmape expede mais de 28 mil certificados no biênio

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) expidiu, no biênio 2024/2026, mais de 28 mil certificados para magistrados(as), servidores(as), estagiários(as), voluntários(as) do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) e participantes do público externo. O resultado foi fruto de mais de 700 ações educacionais realizadas ao longo do biênio. O número consolida o esforço da gestão, que investiu na qualificação contínua para promover um Judiciário mais eficiente, ágil e justo. As ações educacionais foram realizadas nas modalidades presenciais, remota síncrona e à distância (EaD), somando mais de 6 mil horas de capacitação.

A Direção-Geral da Esmape no biênio 2024-2026 destaca a atuação integrada da Secretaria Executiva, das diretorias de Eventos Científicos (DEC), de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (DFAM) e de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS), e da Gerência de Ensino a Distância (EaD).



A oferta diversificada de ações contemplou temas como:

Direito Eleitoral (Vitaliciamento)

Judicialização da Saúde (Vitaliciamento)

Depoimento Especial (Vitaliciamento)

Políticas de Mediação e Conciliação

Regulação e Novas Tecnologias

Direito Contratual Digital

O Direito em Tempos de Inteligência Artificial

Posse e Propriedade: ações possessórias e ações petitorias

Fórum de Direito e Economia

Congresso de Direito Contratual

Congresso Nacional de Direito Processual Civil

Simpósio Inovações no Século XXI

Seminário O Transtorno do Espectro Autista e seus desdobramentos nas Varas de Família

Seminário de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação

Elas por Elas - Mulheres Juristas - 1ª Edição

Linguagem Simples e Visual Law

Legislação Ambiental Brasileira com Ênfase no Poder Judiciário

Ação de Guarda e Alimentos

Metas Nacionais do CNJ

Documentos Digitais Acessíveis

Direito Digital e Segurança Cibernética

Teoria e Prática dos Precedentes Judiciais no Brasil

Direitos Humanos dos vulneráveis

Dosimetria da Pena

Direito das Sucessões: Inventário e Partilha

Audiências Digitais e Videoconferências

SEI 4.0

A Construção da Decisão Judicial

Sniper: Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos

Curso Básico de Atendimento em Libras na Justiça Estadual



MAGISTRADOS(AS)



SERVIDORES(AS)



EVENTOS



EAD

PÓS-GRADUAÇÃO



Esmape e UFPE definem edital para Mestrado Profissional em Políticas Públicas com Ênfase em Poder Judiciário

Em janeiro de 2025, representantes da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) se reuniram para definir os detalhes do Mestrado Profissional em Políticas Públicas com Ênfase em Poder Judiciário. O encontro foi conduzido pelo diretor-geral da Escola, desembargador Jorge Américo.



Participaram o coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade, Ernani Carvalho; o supervisor da Esmape, juiz Sílvio Romero Beltrão; a coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS), juíza Fernanda Chuahy; o coordenador do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias Esmape/TJPE), juiz Faustino Macêdo; o coordenador dos Cursos de Informatização Jurídica, juiz Haroldo Carneiro Leão; a secretária executiva da Escola, Izabella Pimentel; e a gestora dos cursos de pós-graduação, Ana Paula Albuquerque.

Workshop para auxiliar candidatos(as)

Em fevereiro de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu um workshop com o objetivo de auxiliar candidatos(as) ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas com Ênfase em Poder Judiciário. O encontro contou com a participação presencial de 100 pessoas, entre servidores(as) e magistrados(as), e teve mais de 900 visualizações na transmissão no canal do Youtube. No evento, os professores Ernani Carvalho, Dalson Figueiredo e Maurício Assuero repassaram aos(às) candidatos(as) dicas sobre como construir o pré-projeto.



Primeira turma de mestrado profissional da gestão inicia as aulas

As tratativas para a oferta do primeiro mestrado profissional da gestão tiveram início em 2024, uma parceria da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O edital foi lançado em fevereiro de 2025. Após o processo seletivo, as vagas do Mestrado Profissional em Políticas Públicas com Ênfase em Poder Judiciário foram preenchidas por magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A aula magna aconteceu no Auditório Desembargador Itamar Pereira, no dia 5 de maio, com encontros semanais na Esmape.

Participaram da abertura o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo; o primeiro vice-presidente do TJPE, desembargador Fausto Campos, representando o presidente do TJPE, desembargador Ricardo Paes Barreto; o juiz supervisor da Esmape, Silvio Romero Beltrão; a assessora especial da Corregedoria Geral da Justiça de Pernambuco, juíza Hélia Viegas, representando o presidente da Associação dos Magistrados de Pernambuco, Leonardo Asfora; a diretora de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPE, professora Luciana Leal, representando o reitor da instituição, Alfredo Macedo Gomes; e o coordenador do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas da UFPE, professor Ernani Rodrigues de Carvalho Neto.

A psicóloga e servidora do TJPE Ana Elizabeth Morgado é uma das alunas da turma. “Espero contribuir para minha área de atuação e para o meu trabalho no Tribunal, pois meu objetivo é pesquisar algo relacionado a minha prática profissional. Há tempos que eu esperava uma oportunidade para pesquisar e aprofundar meus conhecimentos práticos e teóricos a respeito daquilo que atuo no Tribunal”, disse.

O magistrado Otávio Pimentel falou que seu maior objetivo em participar do mestrado é buscar mais conhecimentos. “Espero produzir conhecimentos que sejam importantes para o meu trabalho e a sociedade, aprimorando, com isso, a minha atividade profissional. A iniciativa representa uma ótima oportunidade, pois devido a organização do curso e ao horário das aulas, irei conseguir conciliar o trabalho que realizo no Tribunal e participar das atividades. Dessa forma, desejo fazer grandes reflexões e me aprofundar na pesquisa”, destacou.



Diretor-geral da Esmape fecha tratativas com a Unicap para oferta do Mestrado Profissional em Direito e Inovação

O diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, se reuniu, em abril de 2025, com representantes da Reitoria da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) para concluir as tratativas sobre o Mestrado Profissional em Direito e Inovação. A reunião ocorreu na sede da Unicap.

Estiveram presentes a coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (DFAS) da Esmape, juíza Fernanda Chuahy; o reitor em exercício e vice-reitor da Unicap, padre Delmar Cardoso; a pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Valdenice José Raimundo; a coordenadora acadêmica do Programa Profissional de Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado Profissional em Direito e Inovação, e docente, Livia Barros; a assessora da Pós-graduação Stricto Sensu, Carla Patrícia Pacheco Teixeira; e o professor do Mestrado Profissional Vinicius Calado.



Mestrado em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco tem mais de 200 inscritos

As inscrições para o mestrado profissional em Direito e Inovação, oferecido pela Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) em parceria com a Universidade Católica (Unicap), foram encerradas no dia 6 de outubro de 2025. O curso, sem custo ao público-alvo, é voltado a magistrados(as) e servidores(as) efetivos(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Ao todo, foram 251 inscritos(as) na seleção.

O diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, assinou o contrato do mestrado profissional em agosto. Durante a assinatura, o desembargador reforçou que o ato evidencia cada vez mais o compromisso da Escola com o fortalecimento do diálogo institucional e a qualificação constante de magistrados(as) e servidores(as).

Com o número que fortalece o reconhecimento da formação, o desembargador Jorge Américo comentou sobre as expectativas e a aceitação do público-alvo. “O Mestrado Profissional em Direito e Inovação, além de pioneiro em sua proposta, vem ao encontro das novas demandas do Judiciário por soluções criativas, sustentáveis e alinhadas à transformação digital. Estou muito feliz com a adesão, isso porque demonstra a relevância do tema e o interesse da comunidade jurídica por iniciativas que aliam conhecimento técnico, pesquisa aplicada e inovação”, expressou.

A previsão de início das aulas é no primeiro semestre de 2026.



Abertura de cinco turmas de especialização

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ofertou cinco cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) para magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE). As formações foram oferecidas gratuitamente, na modalidade remota síncrona, para beneficiar todo o estado.

Para cada turma foram disponibilizadas 100 vagas, contemplando as áreas de Direito Civil, Empresarial e do Consumidor; Direito Médico e da Saúde; Direito Penal e Processo Penal; Direito Público: Constitucional, Administrativo, Tributário e Previdenciário; e Direito Processual Civil.

As aulas são realizadas às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h, com duração de 24 meses (dois anos). A iniciativa atendeu ao pleito do Sindicato dos Servidores do Judiciário do Estado de Pernambuco (SindJud-PE).

AVANÇOS TECNOLÓGICOS E MODERNIZAÇÃO



Esmape impulsiona produção acadêmica com o lançamento dos "Cadernos Esmape – Série Teses e Dissertações"

Com um firme compromisso em estimular a produção acadêmica, técnica e científica, a gestão da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) no biênio 2024/2026, sob a liderança do desembargador Jorge Américo, lançou, em junho de 2025, o periódico "Cadernos Esmape – Série Teses e Dissertações", disponível nos formatos impresso e digital.

Os "Cadernos Esmape – Série Teses e Dissertações", assim como a "Revista da Esmape", ambas em suas versões impressa e digital, contaram com registro no Centro Brasileiro do ISSN, que no Brasil está sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O ISSN (International Standard Serial Number), ou Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é um código aceito mundialmente que individualiza o título do periódico, facilitando sua organização e busca em bibliotecas e bases de dados nacionais e internacionais.

A Esmape já possui registro em dois periódicos: a Revista da Esmape – versão impressa (até 2020, ISSN 1415-112X) e a Revista da Esmape online (a partir de 2022, ISSN 2675-7125). Os Cadernos Esmape – Série Teses e Dissertações estão registrados com o ISSN 3085-8658 (versão online) e ISSN 3085-802X (versão impressa).

Publicação periódica do Boletim das Normas Internas do TJPE

A Biblioteca Jarbas Maranhão, da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), publicou mensalmente o Boletim das Normas Internas do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), reunindo resoluções, atos, portarias, provimentos, decisões e outros instrumentos normativos que impactaram a atuação de magistradas, magistrados, servidoras e servidores. As normas também puderam ser consultadas no Sistema de Consulta às Normas Internas (Sinos), que integra o Portal da Transparência do TJPE, desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) e continuamente atualizado pela equipe da Esmape. O boletim foi divulgado no início de cada mês, enviado aos e-mails institucionais e ao WhatsApp da Esmape, alcançando as comarcas do interior.



● Avanços tecnológicos e modernização

Esmape investe na atualização do acervo físico das Bibliotecas

Além dos acervos das bibliotecas digitais que a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) assina há quase quatro anos, a gestão do desembargador Jorge Américo, investiu na atualização dos acervos físicos das bibliotecas Jarbas Maranhão, localizada em sua sede, e a do Centro Integrado da Criança e do Adolescente (CICA), por meio da aquisição de novas obras que atendem à crescente demanda por bibliografias recomendadas nos cursos de pós-graduação e mestrado oferecidos pela instituição.

De acordo com o diretor-geral da Esmape, o desembargador Jorge Américo, o objetivo foi proporcionar aos alunos um aprendizado mais eficiente e completo. "O investimento no acervo físico se soma à assinatura de duas plataformas digitais de ponta, que oferecem acesso a livros, códigos e a 40 títulos periódicos atualizados, incluindo a Revista dos Tribunais, disponíveis no nosso site," explicou.

O investimento digital foi direcionado às plataformas "Revista dos Tribunais Online" e a "ProView", da Thomson Reuters. Ambas são reconhecidas por apresentar um conteúdo jurídico amplo, incluindo livros, artigos doutrinários, jurisprudência, legislação, jusristendência e notícias, com atualizações contínuas e navegação simplificada.



Novos ambientes de convivência e desconpressão

Em outubro de 2024, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) inaugurou o novo mobiliário nos corredores de suas salas de aula, inovando na criação de ambientes de convivência e desconpressão para alunos(as), professores(as) e funcionários(as). A arquiteta Camilla Tenório, responsável pelo projeto, contou que o foco foi a integração e a orientação moderna, conectada com a identidade da Esmape. "A proposta foi trazer um pouco das cores que a escola tem para os espaços de convivência, criando harmonização com as salas", explicou.



A escolha dos móveis foi pensada para atender às diversas necessidades dos usuários. Os novos móveis coloridos da Esmape foram inspirados na ampliação do uso da metodologia ativa de ensino e aprendizagem, instituída pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), que orienta que as ações educativas sejam realizadas em um ambiente acolhedor, humanizado e colaborativo. Essas mudanças visam fortalecer a interação e o aprendizado, proporcionando um espaço mais dinâmico e inclusivo para os magistrados e servidores.

● Avanços tecnológicos e modernização

Maratona dos Juizados Especiais alcança edição nacional em 2025 com muita inovação, criatividade e colaboração

Durante três dias, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) foi palco de mais uma maratona de inovação dos Juizados Especiais (JespJam). A JespJam chegou à 3ª edição e, pela primeira vez, contou com a participação de pessoas de todo o Brasil - magistrados(as), servidores(as) e participantes externos ao quadro funcional do Judiciário - que se reuniram para debater e encontrar soluções para uma prestação jurisdicional cada vez mais célere.

A iniciativa, que ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2025, foi uma realização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), da Esmape, por meio do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias Esmape/TJPE), e do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), por meio da Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais.

Mais de 80 participantes de todo o Brasil foram divididos em 12 grupos, que contaram com o auxílio de laboratoristas e especialistas para desenvolver protótipos focados em três macrodesafios: 1- Conciliação 3.0: potencializando ao máximo a experiência do usuário; 2- Fala que eu te escuto: oralidade como princípio fundamental ao sistema dos Juizados Especiais; e 3- O simples é o certo: (re)configurando processos, colhendo o futuro.

A edição comemorou os 30 anos de criação dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais (Lei N° 9.099, de 26 de setembro de 1995). O resultado da maratona foi a premiação de três protótipos, que podem ser desenvolvidos e implementados no Poder Judiciário.

O grande vencedor do macrodesafio 1 foi a equipe Pacifica, com o protótipo NegociaAI, um mecanismo pré-processual, em que o(a) usuário(a) pode apresentar uma pré-queixa — a empresa é intimada a responder em até cinco dias com uma proposta de acordo. Se não houver acordo, o processo segue normalmente, sem prejuízo de tempo para a parte. Além disso, a inteligência artificial é usada para ajudar o usuário a formular melhor sua queixa, deixando mais claro o que ele realmente deseja. Já o protótipo Juci, do grupo Papo Jesp, venceu o macrodesafio 2, prevendo a criação de uma guia virtual inclusiva, que interage, preferencialmente, por meio de voz, transformando a fala em petições simplificadas. O protótipo JuiZap, da Equipe JáÉ, ganhou o macrodesafio 3. O JuiZap tem como objetivo criar um chatbot no aplicativo WhatsApp, em que o(a) cidadão(ã) pode obter informações como data da audiência e eventuais atualizações sobre o processo.



Equipe Pacífica



Equipe Papo Jesp



Equipe JáÉ



● Avanços tecnológicos e modernização

Esmape une tradição pernambucana e tecnologia em novas instalações

No segundo semestre de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) ganhou novas alas no terceiro andar: o Espaço Cordel e o Mandacaru Conectado. Elas foram planejadas para retratar o compromisso da instituição com a tecnologia, inovação e a preservação da cultura pernambucana. A reforma evidenciou tanto a riqueza cultural de Pernambuco quanto os avanços tecnológicos da instituição.

A arquiteta e servidora do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Camilla Tenório foi a responsável por idealizar as novas alas. “Elaboramos sinalizações relacionadas ao uso dos espaços. O Mandacaru Conectado é a ala voltada à tecnologia da Esmape, o espaço em que acontecem os cursos de informática da instituição. Para esta proposta, pensamos que seria legal criar uma marca relacionada à tecnologia, daí o nome ‘conectado’, como também retratar a questão do Sertão, com o uso do mandacaru. No Espaço Cordel, por ter um auditório, ser uma sala multiuso, também queríamos trazer essa referência ao Sertão, mas de uma forma diferente. Nela, usamos as cores que predominam na região, o azul e o amarelo”, explicou.

As novas alas se somaram às já existentes, como o Alumiar de Ideias e o Arrecifes do Saber, consolidando a proposta da Esmape de unir modernidade, funcionalidade, identidade cultural e artística em seus ambientes de aprendizagem e convivência.



Estúdio de Gravação completo

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) investiu em recursos tecnológicos para oferecer estrutura adequada aos(as) alunos(as) e professores(as). A instituição, que já contava com um estúdio de gravação, modernizou o espaço para gravação de aulas. O espaço dispõe de todos os equipamentos necessários para docentes, desde computadores, tablets, microfones até chroma key.

No estúdio, também é gravado videocast da instituição, o Epod? que, ao longo dos dois anos, contou com mais de 30 episódios. O videocast aborda os mais variados temas, como Infância e Juventude, Combate à Violência Doméstica, dentre outros, e está disponível no canal no Youtube da Esmape (@esmapeTJPE).



Reestruturação e inauguração de dois novos laboratórios de informática

Em maio de 2024, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) finalizou a reforma e instalou novos equipamentos no seu primeiro laboratório de informática. Com a reestruturação, as salas Araripina e Ouricuri, que anteriormente comportavam 20 alunos cada, foram integradas em um único espaço, agora com capacidade para até 62 pessoas. A ampliação foi motivada pelo aumento na procura por cursos voltados aos sistemas do judiciário e ao uso da inteligência artificial (IA) no âmbito do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Já no segundo semestre de 2025, a instituição reestruturou um novo espaço para receber novos computadores, expandindo ainda mais a capacidade.



● Avanços tecnológicos e modernização



**2º PRÊMIO
INOVAÇÃO**
DO PODER JUDICIÁRIO



**Prêmio de
Inovação**



Esmape se consolida com premiações entre os anos de 2024 e 2025

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) obteve um desempenho de destaque nos anos de 2024 e 2025, com sete premiações conquistadas. A instituição contou com o apoio do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias/TJPE), órgão da Esmape, criado em 2019 e inspirado em programas nacionais e internacionais de inovação no setor público.

Em 2024, a Esmape conquistou o primeiro lugar no Prêmio de Inovação J.Ex, na categoria Inovação Tecnológica, com o Projeto Bastião. A mesma iniciativa também garantiu a primeira colocação no Prêmio Inovação do Poder Judiciário, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na categoria Tecnologia Judicial Inovadora – Ideias Inovadoras. Outro destaque foi o Sistema Justiça Aqui, vencedor do primeiro lugar no Prêmio Inovação do Poder Judiciário, do CNJ, na categoria Serviços Judiciários Inovadores aos Usuários – Inovações com Resultados Comprovados.

Ainda em 2024, a Escola foi reconhecida com o segundo lugar no Prêmio Inovação do Poder Judiciário, do CNJ, na categoria Gestão Judicial Inovadora – Ideias Inovadoras, com o Projeto Laura. Na mesma premiação, conquistou o terceiro lugar na categoria Gestão Judicial Inovadora – Inovações com Resultados Comprovados, com o Projeto DEVIR. Além disso, a Esmape foi finalista no Prêmio de Inovação J.Ex, na categoria Gestão, com o Projeto Laura, e finalista na categoria Laboratórios de Inovação, com o Decola IDEIAS.

Em 2025, a Escola alcançou o segundo lugar com o Prêmio Inovação do Poder Judiciário, do CNJ, na categoria Gestão Judicial Inovadora – Inovações com Resultados Comprovados, com o Projeto CGJ em ação, e o terceiro na Premiação Inovação do Poder Judiciário, também do CNJ, na categoria Serviços Judiciários Inovadores aos Usuários – Inovações com Resultados Comprovados - TJPE+.

Para o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, a Escola Judicial é uma obra coletiva em construção: "Sigo muito feliz com as premiações e o reconhecimento, mas ainda muito mais feliz com a dedicação, o comprometimento e a entrega de todos(as) os(as) magistrados(as) e servidores(as) que compõem, desde sempre, a família Esmape. As recorrentes premiações nas áreas de inovação de gestão e inovação tecnológica fazem da Esmape uma referência para todas as Escolas Judiciais do país e do estrangeiro", ressaltou.

Ainda em 2025, a Esmape conquistou o segundo lugar no momento Experiências que Conectam, durante o Congresso Internacional de Ciência Aberta, Inteligência Artificial e Sustentabilidade, realizado no Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com a Maratona JespJam.

Esmape desenvolve solução de Inteligência Artificial para julgamento de processos superantigos no TJPE

Em um esforço para aprimorar a celeridade e eficiência da Justiça, a Governança do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) identificou, em 2024, cerca de 3 mil processos que, classificados como "superantigos", tramitavam há mais de 15 anos. Essa situação motivou o presidente do TJPE, desembargador Ricardo Paes Barreto, a renovar o compromisso da instituição com a prestação jurisdicional célere e justa, direcionando a atenção para esses casos que aguardavam solução.

Para auxiliar neste desafio, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), sob a liderança do diretor-geral, desembargador Jorge Américo, foi incumbida de desenvolver uma solução inovadora baseada em inteligência artificial. O objetivo foi priorizar de maneira segura e eficiente o julgamento desses processos, garantindo uma resposta ágil e adequada.

A Esmape desenvolveu um modelo que facilita o julgamento de processos antigos, possibilitando que juízes(as) acessem uma estrutura padronizada e orientada para a resolução célere dos casos. O modelo está disponível no site da Esmape.

Para assegurar a conformidade e a qualidade dos julgamentos, todos(as) os(as) magistrados(as) supervisionaram de perto cada sentença proposta. Cada minuta foi rigorosamente analisada, e incorporada ao processo após a validação final pelos(as) magistrados(as) responsáveis.



Lançamento de Laura revoluciona os cálculos de liquidação e custas processuais

Com o objetivo de melhorar a prestação de serviços aos jurisdicionados, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), lançou, em 30 de julho de 2024, o sistema matemático Laura – que, já na fase de testes, conseguiu eliminar completamente o acúmulo de cálculos de liquidação e custas processuais no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O nome da ferramenta é uma homenagem à pernambucana Maria Laura Moura Mouzinho Leite Lopes, a primeira mulher a obter o título de doutora em matemática do Brasil.

O sistema Laura teve sua ideia inicial proposta pelo servidor do TJPE Jonas Paixão e foi desenvolvida pela Esmape, por meio do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao TJPE (Ideias Esmape/TJPE), resultando em uma ferramenta que, mesmo antes do lançamento oficial, apresentou resultados significativos.

O diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, ressaltou que, em apenas 60 dias de utilização, Laura solucionou todas as pendências relativas aos cálculos de liquidação e custas processuais no TJPE. “Estou muito feliz em entregar essa ferramenta”, frisou o magistrado.

De acordo com o presidente do TJPE, desembargador Ricardo Paes Barreto, a ferramenta é um exemplo da modernização do Poder Judiciário, compromisso firmado no início da sua gestão. “Laura é um resultado e tenho certeza de que outros virão”, destacou.



GESTÃO ESTRATÉGICA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Em relatório, Corregedoria Nacional de Justiça reconhece a Esmape como referência mundial

Em relatório emitido em setembro de 2025, após inspeção das equipes da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), realizada no mês de abril, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) foi reconhecida como referência mundial, com parcerias com diversas unidades estrangeiras. O documento aponta que a atuação da instituição "é massiva e representa bem o seu protagonismo ao desenvolver, ao longo de 2024, quase 400 ações abrangendo formações, cursos e aperfeiçoamento".

O relatório ainda apontou que o ponto de destaque como principal prática de referência foi o desenvolvimento do curso Encantar, que tem como objetivo capacitar laboratoristas de inovação. A atividade já foi executada em quase 40 tribunais. Além disso, também foi destacada a inclusão no curso de formação inicial de magistrados(as) para formá-los como laboratoristas judiciais, utilizando metodologias ágeis, design thinking e práticas de inovação.

O Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias TJPE), órgão da Esmape, também foi apontado como uma prática de referência. De acordo com o relatório, o laboratório "configura-se como um espaço de estímulo à criatividade e ao pensamento colaborativo e desenvolve diversas maratonas de inovação. A prática impulsiona o desenvolvimento de soluções para os desafios do Judiciário, envolvendo magistrados e magistradas, servidores e servidoras e parceiros e parceiras externos, em alinhamento com as diretrizes de governança participativa e inovação aberta". Foram destacadas as ferramentas Bastião, Laura e Justiça Aqui, e o projeto Decola, todos(as) desenvolvidos(as) na Esmape.

"Recebemos com alegria o reconhecimento da Corregedoria Nacional de Justiça, que apontou a Esmape como referência mundial. O resultado reflete o esforço coletivo de magistrados, magistradas, servidores e servidoras em promover educação de qualidade", comemorou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.



● Gestão estratégica e relações institucionais

Referência na promoção de ações educacionais, Esmape cumpre todas as metas para o Prêmio CNJ de Qualidade em 2024 e 2025

Sob a gestão do desembargador Jorge Américo, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) atingiu, ao longo dos dois anos, as metas antes do prazo previsto para o Prêmio CNJ de Qualidade. O resultado foi fruto do trabalho contínuo da instituição.

Em 2025, ao todo, 3.554 magistrados(as) e servidores(as) foram certificados(as) no período de referência específico para cada área. As cargas horárias exigidas também foram alcançadas. Foram mais de 200 horas/aula ofertadas. A instituição atendeu a todas as áreas previstas no regulamento da premiação. São elas: Gestão Participativa, Judicialização da Saúde, Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e Discriminação, Política Nacional de Justiça Restaurativa, Acessibilidade e Inclusão, Capacitação de Magistrados em Direitos Humanos e Depoimento Especial, Capacitação de Facilitadores de Grupos Reflexivos, e Promoção da Equidade Racial. Em 2024, foram mais de 2 mil pessoas capacitadas.

O Prêmio CNJ de Qualidade tem como objetivo estimular e reconhecer o desenvolvimento de mecanismos e gestão; contribuir para o aprimoramento da prestação jurisdicional; promover a transparência e a melhoria na prestação de informações; incentivar o aperfeiçoamento do Sistema de Estatísticas do Poder Judiciário, a inovação e a tecnologia no Poder Judiciário; e fomentar o desenvolvimento de subsídios que auxiliem o planejamento estratégico e a formulação das metas nacionais. A avaliação é segmentada nos eixos temáticos de Governança; Produtividade; Transparência; e Dados e Tecnologia.



2024



2025

Diretor-geral da Esmape recebe representantes do Sindicato dos Servidores

Ao longo da sua gestão, o desembargador Jorge Américo se reuniu com representantes de diversos órgãos e instituições. O diretor-geral da Esmape recebeu, em mais de uma ocasião, o Sindicato dos Servidores do Judiciário de Pernambuco (SindJud-PE). Os encontros tiveram como objetivo ouvir o pleito da categoria. Em todas as reuniões, o desembargador se colocou à disposição do Sindicato e reforçou o compromisso da Esmape na valorização dos(as) servidores(as).



Acordo de cooperação com o Poder Legislativo

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) assinaram, em outubro de 2025, um acordo de cooperação técnica com a Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe) e a Assembleia Legislativa do Estado (Alepe). O documento prevê a realização de ações conjuntas como cursos, seminários, oficinas, eventos acadêmicos e científicos, publicações, dentre outras.



Visitas à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados

O diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, realizou, ao longo de sua gestão, visitas à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), em Brasília. O objetivo foi fortalecer parcerias acadêmicas e discutir iniciativas conjuntas voltadas à capacitação de magistrados e magistradas.



Esmape recebe delegação do Conselho Superior da Magistratura Judicial de Angola e da Enfam para visita técnica

Indicada pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) como referência nacional e internacional na formação continuada de magistrados(as) e servidores(as) do Poder Judiciário, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) recebeu, em julho de 2025, a visita da delegação do Conselho Superior da Magistratura Judicial de Angola (CSMJ). O objetivo do encontro foi apresentar a estrutura orçamentária, financeira, administrativa e acadêmica da Esmape à delegação do país do continente africano. Também estiveram presentes representantes da Enfam.

A visita técnica integrou o planejamento estratégico do CSMJ para implementar um Centro de Formação de Magistrados e Servidores no país. “Foi com grande honra e alegria que a Escola Judicial de Pernambuco recebeu a delegação do Conselho Superior da Magistratura Judicial da República de Angola. A aproximação entre os sistemas judiciais de nossos países fortalece não apenas a cooperação técnica, mas também os ideais comuns de justiça, formação continuada e fortalecimento do Estado de Direito”, saudou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.



● Gestão estratégica e relações institucionais

Após as boas-vindas, a programação incluiu uma visita guiada às instalações da Esmape, que conta com salas de aulas temáticas; laboratórios de inovação e de informática; estúdio de gravação; auditórios; biblioteca; espaço de convivência; mini salão de júri; estacionamento; espaço memória institucional; além de setores técnicos e administrativos. Em seguida, o juiz supervisor da Escola, Silvio Romero Beltrão, apresentou o panorama detalhado da instituição.

Representaram a Enfam o secretário executivo Leonardo Peter da Silva; a chefe substituta de planejamento e formação, Soraya Moreira; a chefe da seção de infraestrutura educacional, Paula Antunes; a chefe da seção de credenciamento, Daniella Cabeceira; e a secretária de gestão acadêmica e de formação, Mariana Camargo. O Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) de Angola foi representado pelos membros Correia Bartolomeu (vogal) e Manuel Assuilo (juiz desembargador).



A visita também foi acompanhada pela vice-diretora-geral da Esmape, desembargadora Daisy Andrade; pelo desembargador do TJPE Silvio Neves Baptista Filho; pelos juízes Edmilson Cruz Júnior (coordenador da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados), Faustino Macêdo (coordenador do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco), e Haroldo Carneiro Leão (coordenador dos Cursos de Informatização Jurídica); pela juíza Fernanda Chuahy (coordenadora da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores); pela secretária executiva, Izabella Pimentel; além das servidoras Raquel Azevedo, Rosalie Campos, Mônica Alcântara, Camila Arraes, Marize Marinho e Juliana Fernandes.

O membro do CSMJ Correia Bartolomeu destacou que a experiência vivenciada na instituição proporcionou uma valiosa troca de experiências. “Na Esmape, encontramos um modelo que poderá nos orientar e guiar na criação da Escola. Portanto, a visita foi um dia memorável para o Poder Judicial Angolano, pois foi possível obter informações não só sobre o modo de organização da Escola, mas sobre o funcionamento, organização dos cursos, o planejamento e até aspectos orçamentários. A exibição mostrada, o modo como a Esmape está estruturada e os instrumentos regulamentares de criação da Instituição vão nos ajudar a criar o centro em Angola”, ressaltou.



Desembargador Jorge Américo recebe homenagem do MPPE

O diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, foi agraciado com a Medalha ao Mérito Patrono Roberto Lyra, maior honraria do Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A comenda foi outorgada em dezembro de 2024 durante solenidade, mas, devido à incompatibilidade de agenda, foi entregue no dia 12 de junho de 2025, no gabinete do procurador-geral de Justiça, José Paulo Xavier.

A medalha é concedida anualmente a personalidades pelos relevantes serviços prestados à sociedade. Ao todo, 19 pessoas foram indicadas, dentre procuradores de Justiça, desembargadores, parlamentares, secretários de Estado e representantes de movimentos sociais.

"Esta distinção do Ministério Público reflete o trabalho institucional que temos desenvolvido à frente da Esmape, sempre com foco na formação continuada e na valorização da Justiça. É gratificante perceber que o trabalho desenvolvido tem ecoado positivamente junto a instituições essenciais como o Ministério Público de Pernambuco", agradeceu o desembargador.

O procurador-geral de Justiça de Pernambuco, José Paulo Xavier, falou da honra em ser o responsável pela entrega da medalha e também destacou que o desembargador Jorge Américo, em 1990, foi aprovado em 1º lugar, simultaneamente, nos concursos públicos para provimentos dos cargos de Promotor de Justiça (MPPE) e Juiz de Direito (TJPE).





"Apesar de a honraria ter sido concedida quando eu ainda não estava no cargo de procurador-geral, quis o destino que eu, seu ex-aluno, entregasse a medalha. Isso para mim é muito simbólico", comemorou.

Diretor-geral da Esmape é agraciado com a Medalha Tiradentes - Mérito Policial Civil

Em abril de 2024, o diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, foi agraciado com a Medalha Tiradentes – Mérito Policial Civil, na categoria Ouro. A honraria foi concedida durante a comemoração dos 207 anos da corporação pernambucana e reconheceu os serviços prestados à segurança pública e à população. O evento, realizado no Auditório Des. Nildo Nery dos Santos, na Esmape, destacou a importância da parceria e colaboração entre as instituições para a construção de um estado mais seguro, justo e solidário.



Vice-diretora-geral da Esmape recebe conselheira do CNJ

A vice-diretora-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargadora Daisy Andrade, recebeu, em abril de 2025, na Esmape, a conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ouvidora nacional da Mulher, Renata Gil.

A visita institucional da conselheira do CNJ teve como objetivo conhecer as Varas de Medidas Protetivas de Urgência, os grupos reflexivos e as Varas de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

A conselheira do CNJ elogiou a atuação da Esmape. “Eu queria parabenizar a Escola Judicial de Pernambuco. Uma instituição que tem reconhecimento nacional e internacional pela qualidade de seus cursos não só na área jurídica, mas também em áreas interdisciplinares. É um orgulho para o CNJ realizar sua reunião de trabalho na sede da Escola”, frisou.



Diretor-geral da Esmape lança livro sobre Direito Público

Em outubro de 2024, o diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, lançou o livro "Temas de Direito Público: Questões Contemporâneas". O evento foi promovido no Hall Social da Esmape e reuniu magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), estudantes e diversas autoridades do meio jurídico e acadêmico.

A obra reúne uma coletânea de artigos publicados nos últimos dois anos, que abordam tópicos atuais e complexos no direito público, como direito constitucional, administrativo, processo civil, direito tributário e saúde.

O objetivo do livro é contribuir para o debate sobre os desafios contemporâneos, oferecendo reflexões valiosas para acadêmicos e operadores do direito. A introdução foi escrita pelo desembargador emérito do TJPE Jones Figueirêdo Alves, e o prefácio pelo advogado e professor Sílvio Neves Baptista.



Projeto ‘Boyzinho de Respeito’ impacta mais de 8 mil jovens nas escolas e cerca de 150 mil no digital

Lançado no dia 29 de setembro de 2025, o projeto “Boyzinho de Respeito: saúde mental, cuidado e proteção às mulheres” impactou mais de 8 mil jovens da Rede Pública de Ensino de Pernambuco, cerca de 150 mil no digital e formou 365 estudantes. O curso foi uma iniciativa da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica. Os resultados consolidados, incluindo dados de engajamento, percepções dos estudantes e impactos observados, foram apresentados no mês de novembro.

O “Boyzinho de Respeito” surgiu pela relevância de disseminar conteúdos informativos gratuitos sobre masculinidade saudável, saúde mental e prevenção à violência contra meninas e mulheres junto aos estudantes da Rede Pública das Escolas Estaduais de Pernambuco.

De acordo com o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo, o projeto reafirmou o compromisso da Esmape com a cidadania e, sobretudo, com a proteção da vida e da dignidade das mulheres pernambucanas: “Ao levarmos conteúdos informativos gratuitos e acessíveis, buscamos contribuir para a formação de jovens mais conscientes, capazes de reconhecer e adotar práticas de convivência baseadas no respeito, na equidade e na responsabilidade social”, afirmou.

“O curso foi um divisor de águas na vida de jovens, na vida das escolas e na vida da própria Escola Judicial. O projeto foi um diferencial para trabalhar os meninos, os adolescentes e os homens, permitindo-lhes construir uma masculinidade desatrelada da violência, porque assim, auxiliamos no combate à violência contra a mulher”, expressou a vice-diretora-geral da Esmape e coordenadora Estadual da Mulher do TJPE, desembargadora Daisy Andrade.



Biblioteca entrega obras acadêmicas produzidas pela Esmape para integrar o acervo da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos

Em março de 2025, a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) doou obras acadêmicas à Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, a Library of Congress. A instituição norte-americana é a maior biblioteca do mundo e reúne publicações sobre diversos temas.

Ao todo, onze obras editadas pela Biblioteca Jarbas Maranhão, da Esmape, foram doadas:

- Temas de Direito Público: Questões Contemporâneas, de autoria do diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo;
- Revista da Esmape Online, ISSN 2675-7125, números 4 a 7, correspondentes aos períodos: jul./dez. 2023, jan./jun. 2024, jul./dez. 2024 e jan./jun. 2025;
- A confissão no acordo de não persecução penal: entre a estratégia e o valor probatório, de autoria da juíza Tayná Lima Prado;
- Entre a reprovação e a prevenção: a evolução da práxis da aplicação da pena e a delimitação da discricionariedade do juiz pelo método racional de equiparação hierárquica de circunstâncias judiciais, de autoria da juíza Danielle Burichel;
- Centros de Inteligência no Judiciário: gestão da litigiosidade, de autoria da juíza Raquel Barofaldi;
- A utilização do Visual Law enquanto ferramenta de transformação da comunicação jurídica nas medidas protetivas de urgência, de autoria da juíza Priscila Patriota;
- A questão de gênero e o ideal de igualdade: breves apontamentos, de autoria da juíza Flávia Figueira;
- Direito penal do combate: entre cognitivismo e decisionismo judiciais, de autoria da juíza Ana Carolina Santana.



● Gestão estratégica e relações institucionais



Supervisor da Esmape palestra no maior evento de inovação do Judiciário do Brasil

O supervisor da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), juiz Silvio Romero Beltrão, foi um dos palestrantes da Expojud 2024, o maior evento de inovação do Judiciário no Brasil, em Brasília. O magistrado falou sobre o "Fato Jurídico e a Construção da Inteligência Artificial". A Esmape também foi representada pelo coordenador do Instituto de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias Esmape/TJPE), juiz José Faustino Macêdo, que abordou o documentário "Júris Máquina".

Esmape apresenta boas práticas em inovação e IA no TJPE em evento internacional

O diretor-geral da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), desembargador Jorge Américo, e os juízes Silvio Romero Beltrão, Edmilson Cruz Júnior e Faustino Macêdo participaram, em abril de 2025, da ExpoJud Portugal, em Lisboa, dedicada à transformação digital na Justiça. Durante o evento, os magistrados apresentaram o painel "Esmape: boas práticas no TJPE em inovação e Inteligência Artificial". O desembargador Jorge Américo ainda integrou o painel "Literacia Digital e o Papel das Escolas". Já o juiz Silvio Beltrão atuou como docente no curso especial sobre IA, Direito e Economia.



Supervisor da Esmape participa do Seminário Internacional de Autonomia Privada na Contemporaneidade, na Itália

O supervisor da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), juiz Silvio Romero Beltrão, participou, em dezembro de 2024, do Seminário Internacional de Autonomia Privada na Contemporaneidade, em Roma, na Itália. O magistrado debateu sobre a "Autonomia Privada e a Interpretação dos Negócios Jurídicos", no Painel de N° 5.



Mais de 50 obras são lançadas no biênio pela Esmape



A Biblioteca Dr. Jarbas Maranhão, da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), divulgou, ao longo do biênio 2024-2026, um expressivo conjunto de produções acadêmicas de magistrados(as) e servidores(as) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Foram mais de 50 obras lançadas nas versões física e online com temas não apenas da dogmática jurídica, mas voltados para as mais diversas áreas do conhecimento.

As publicações fazem parte da Revista da Esmape, do projeto Elas por Elas, dos Cadernos Esmape - Série Teses e Dissertações, além de uma Coletânea de Artigos Jurídicos.

As produções das Revista da Esmape online contam com o ISSN 2675-7125 e as dos Cadernos Esmape - Série Teses e Dissertações estão registradas com o ISSN 3085-8658 (versão online) e ISSN 3085-802X (versão impressa). O registro International Standard Serial Number (ISSN), em português, Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é um código que permite a identificação independentemente do idioma ou país de origem, além da diferenciação de outros títulos semelhantes. O ISSN garante maior visibilidade, credibilidade e o aprimoramento no rastreamento desses trabalhos. O código também evita erros de citação e simplifica a comunicação entre editores, fornecedores, compradores e bibliotecas.

“A Esmape é uma instituição que incentiva a produção técnico-científica de magistrados e magistradas, servidores e servidoras do Tribunal de Justiça de Pernambuco. E a valorização da pesquisa não apenas no campo Direito, mas também em outras áreas do saber, é de extrema importância. A Esmape é uma escola aberta, plural e democrática”, destacou o diretor-geral da Esmape, desembargador Jorge Américo.



